

Relato de caso: Modulação do sistema endocanabinoide no tratamento da neuropatia diabética e correlações com achados na termografia infravermelha.

Ribeiro, J.M.N.D. Médica especialista em acupuntura. Belo Horizonte, MG, Brasil.
E-mail: drajanaissaribeiro@gmail.com

Introdução

A neuropatia periférica é uma das ramificações da disautonomia sistêmica presente em pacientes que convivem com diabetes melitos. A literatura científica atual demonstra a importância do sistema endocanabinoide e o uso de fitocanabinoides no alívio algico e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com dores neuropáticas. A acupuntura é uma técnica milenar capaz de estimular receptores CB1 e CB2, bem como aumentar a concentração plasmática de endocanabinoides. A termografia infravermelha é uma tecnologia validada para o diagnóstico de neuropatias e também é útil na avaliação de resposta às intervenções terapêuticas dos pacientes diabéticos.

Objetivos

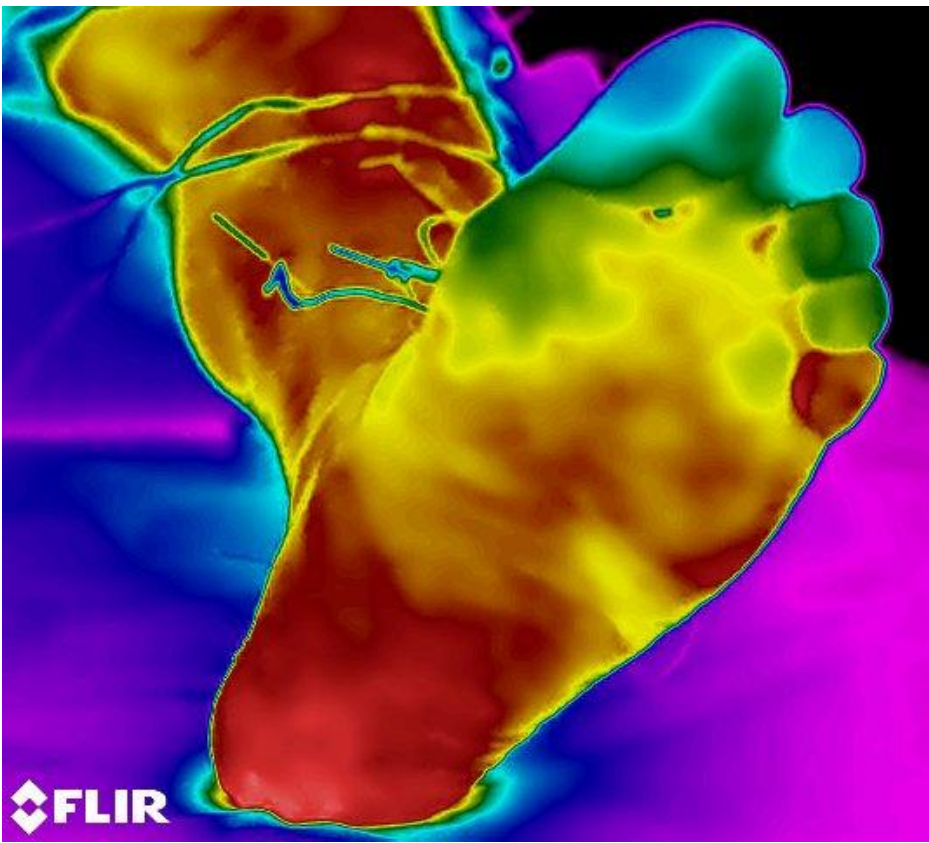
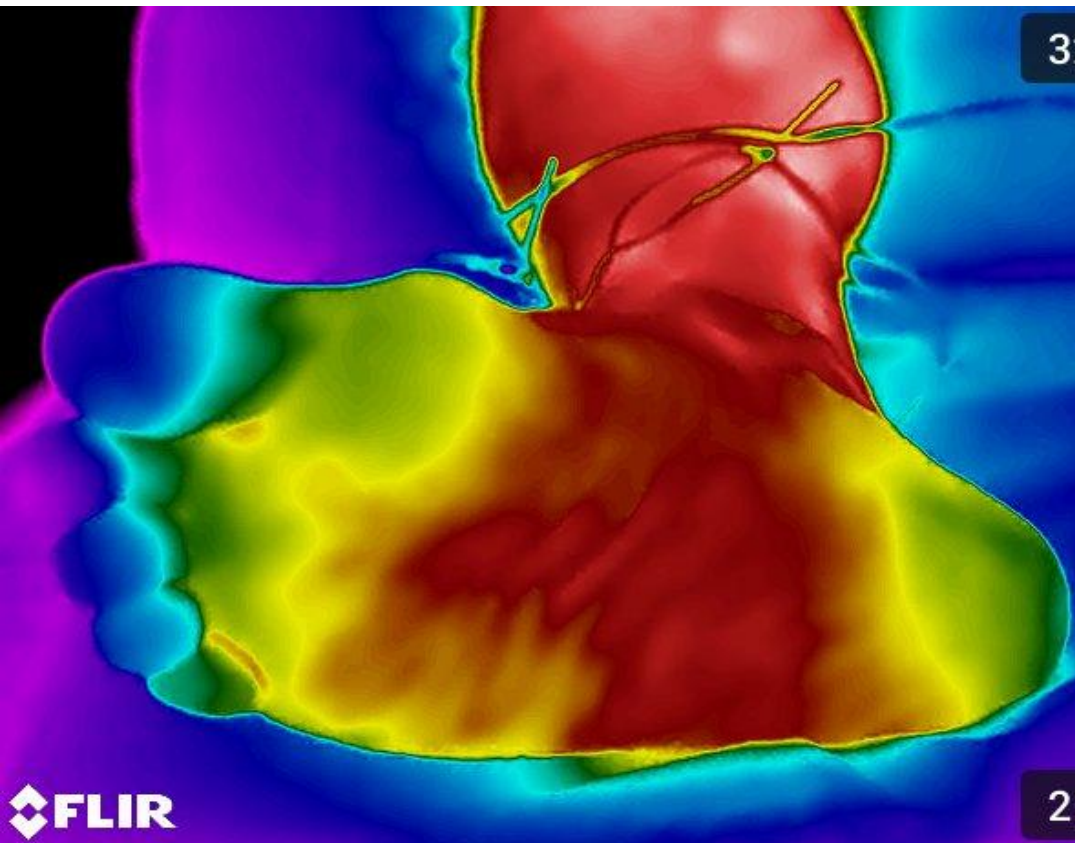
Correlacionar os achados de termografia infravermelha à melhora clínica observada em um paciente com neuropatia diabética no tratamento associado entre eletroacupuntura (EA) e fitocanabinóides em acompanhamento ambulatorial pelo período de 12 meses.

Metodologia

Paciente masculino, 59 anos, empresário, diabético, hipertenso e tabagista. Diagnosticado com neuropatia diabética em membros inferiores há 8 meses, queixando de dor, formigamento e queimação intensos bilateralmente, pior em m.i.e. EVA 8/10, LANNS 22 pontos, mesmo com uso regular de pregabalina 300mg/dia, duloxetina 60mg/dia, tramadol 50 mg/dia e paracetamol 1g/dia. Foi manejado com o extrato integral de Cannabis CBD/THC (5:1), proveniente de associação canábica brasileira, associado à sessões semanais de 30 minutos de eletroacupuntura a 2 Hz, corrente contínua, por seis meses. Já no primeiro mês, houve o desmame completo de duloxetina e pregabalina. A partir do sétimo mês, o paciente permaneceu apenas com o uso de fitocanabinóides. A dose terapêutica foi mantida em 10mg de CBD e 1 mg de THC, duas vezes ao dia. Os registros por termografia infravermelha foram realizados antes do início do tratamento, 6 meses e 12 meses após o tratamento.

Resultados

Além das melhoras clínicas no controle de dor e sintomas disfuncionais, o padrão termográfico de disautonomia observado no início do tratamento se modificou para um padrão termográfico de reorganização funcional de fibras finas já a partir dos 6 primeiros meses de tratamento.



Figuras 1 e 2: Imagens termográficas antes do início o tratamento.

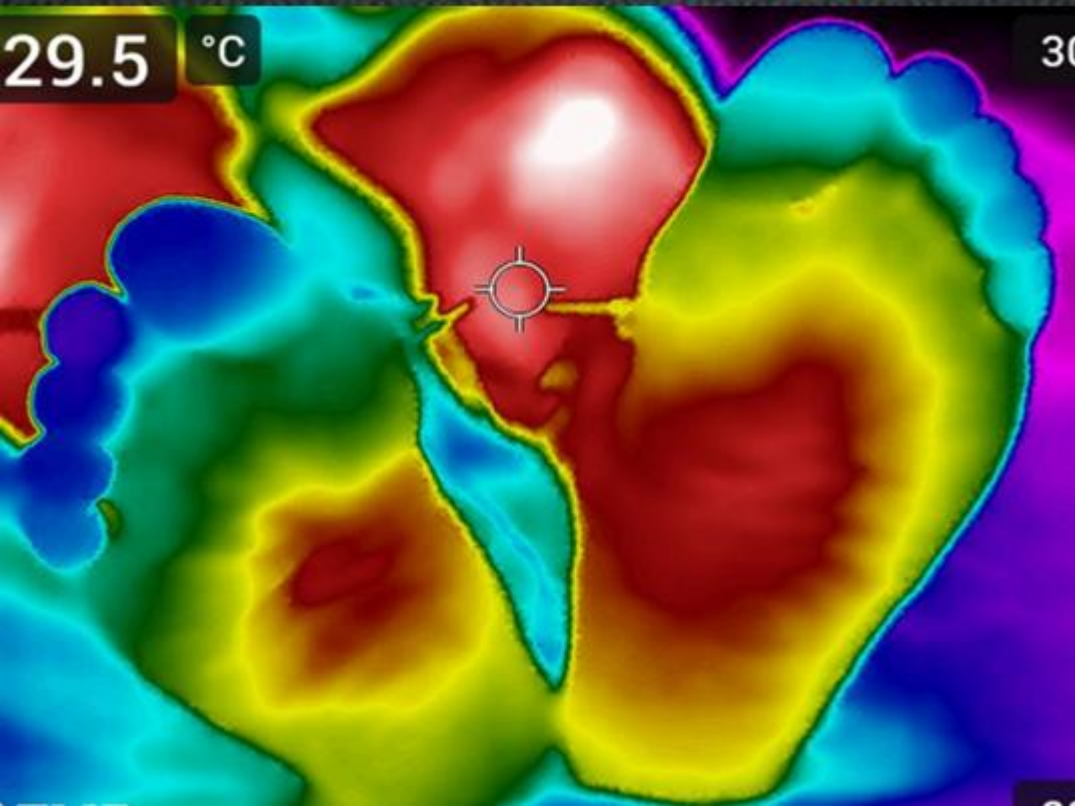


Figura 3: Termografia 6 meses após o início do tratamento combinado de EA e fitocanabinoides.

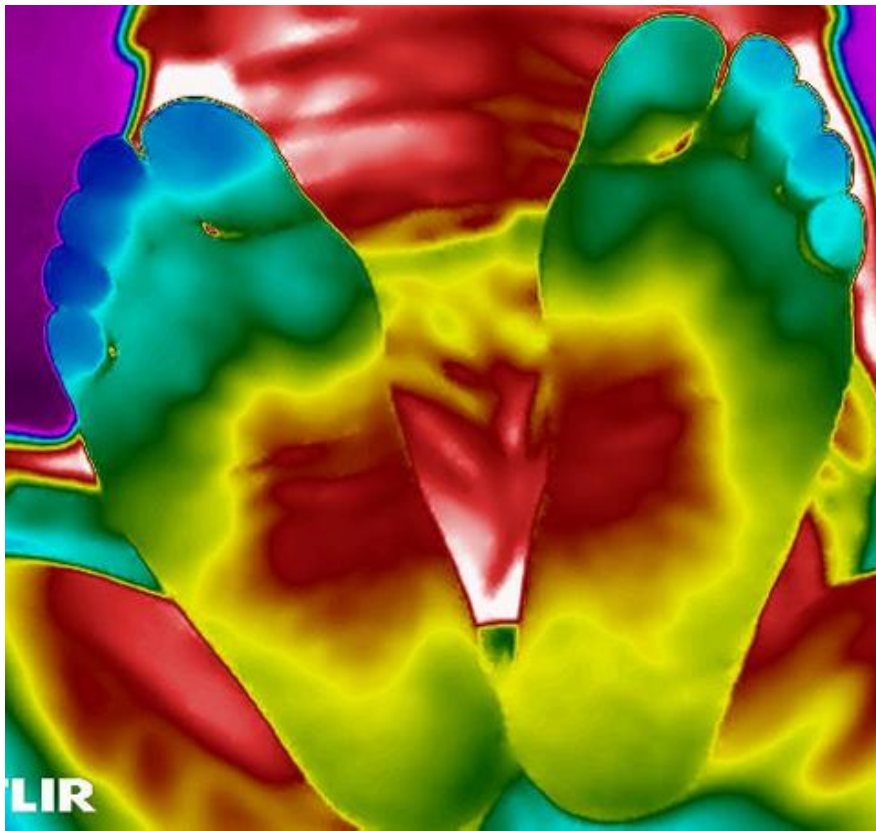


Figura 4: Termografia após 12 meses de tratamento em manutenção apenas com fitocanabinoides.

Conclusões

Os achados termográficos após o início tratamento multimodal da neuropatia periférica, através do emprego de fitocanabinóides e eletroacupuntura, revelaram a melhora funcional da disautonomia que origina a neuropatia diabética e sua potencial relação com o tônus do sistema endocanabinoide.

Referências

1. Vinik AI, Maser RE, Mitchell BD, Freeman R. Diabetic autonomic neuropathy. Diabetes Care. 2003 May;26(5):1553-79. doi: 10.2337/diacare.26.5.1553. PMID: 12716821.
2. Ilo A, Roms P, Mäkelä J. Infrared Thermography and Vascular Disorders in Diabetic Feet. J Diabetes Sci Technol. 2020 Jan;14(1):28-36. doi: 10.1177/1932296819871270. Epub 2019 Aug 27. PMID: 31452395; PMCID: PMC7189167.
3. Zhang R, Lao L, Ren K, Berman BM. Mechanisms of acupuncture-electroacupuncture on persistent pain. Anesthesiology. 2014 Feb;120(2):482-503. doi: 10.1097/ALN.000000000000101. PMID: 24322588; PMCID: PMC3947586..
4. Khan MG, Hussain SHA, Alkhayl FFA, Ahsan M, Ridha-Salman H. Cannabinoids in neuropathic pain treatment: pharmacological insights and clinical outcomes from recent trials. Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol. 2025 Oct;398(10):13087-13107. doi: 10.1007/s00210-025-04134-7. Epub 2025 Apr 22. PMID: 40261351.